

GÉNERO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

País na presidência do Comité para África

Notícias, 14.01.2017, ed 30.204

MOÇAMBIQUE é um dos cinco países eleitos para a presidência do Bureau do Comité sobre Género e Desenvolvimento Social em África. A eleição decorreu na 2ª Sessão da Comissão Económica das Nações Unidas para África (ECA), recentemente realizada na cidade etíope de Addis Abeba.

Um comunicado do Ministério do Género, Criança e Acção Social indica que, neste bureau, constituído por países representantes das diversas sub-regiões do continente africano, Moçambique ocupa a posição de 2º vice-presidente, estando a presidência a cargo de Madagáscar. A primeira vice-presidência é ocupada pelo Burquina Faso, enquanto o Chade e a Tunísia são o 1º e 2º relator, respectivamente.

A indicação do posicionamento de cada país foi feita com base nas discussões e consensos havidos entre os cinco países indicados pelas sub-regiões de África em separado.

A escolha de Moçambique para este organismo foi antecedida de uma eleição ao nível dos países da África Austral, tendo concorrido com a República de Angola.

O Comité é um fórum de peritos e decisores dos países de África que providenciam directrizes à Comissão Económica das Nações Unidas para África, no que concerne à promoção do desenvolvimento social e humano de África, equitativo e inclusivo, com enfoque para o género, emprego, população, juventude, protecção social e urbanização. O Comité faz seguimento das actividades ligadas às conferências internacionais e programas de acção regional nas áreas de desenvolvimento social, incluindo as plataformas globais e regionais de acção para o avanço da mulher. Faz também a revisão das tendências e assuntos de interesse regional relativos ao desenvolvimento humano e social.

O presidente do bureau preside as sessões do comité, coadjuvado pelos dois vice-presidentes e participa nas reuniões dos Ministros das Finanças e Planificação Económica.

De referir que o evento contou com a presença de representantes de 45 países africanos, especialistas das Nações Unidas, da Comissão da União Africana e do Banco Africano de Desenvolvimento.